

ESCASSEZ, TÉCNICA E ESPECIALIZAÇÃO DOS LUGARES

Ricardo Castillo

Departamento de Geografia, Universidad de São Paulo
BRASIL

A técnica e o desenvolvimento técnico redefinem a escassez na história. No passado os grupos humanos defrontavam-se com uma escassez que podia ser atribuída ao espaço natural e aos fenômenos e aos fenômenos naturais. Uma longa transição substituiu, aos poucos, o espaço natural pelo espaço produzido, gerando novas formas de escassez que se intensificam em razão direta da especialização dos lugares e da concentração das atividades humanas. Diante de uma verdadeira contradição espacial, hoje dispõe-se das técnicas que permitem produzir espaços em quantidade e qualidade suficientes para abrigar todas as atividades humanas sem gerar exclusão e, ao mesmo tempo, a escassez de espaço produzido e a exclusão social nunca estiveram tão presentes no mundo. Propõe-se, assim, uma análise do conceito de escassez nos estudos geográficos, abordando sua lógica e sua funcionalidade na reprodução dos interesses corporativos e como resultado de práticas espaciais que envolvem o compromisso de Estado, em suas diversas instâncias, com empresas hegemônicas, principalmente. Sendo a densidade técnica atributo, hoje, da especialização dos lugares e, pois, mediadora das relações socioespaciais produtoras da escassez no período contemporâneo.